

# O diálogo entre as artes em *O livro de Praga: narrativas de amor e arte*, de Sérgio Sant'Anna

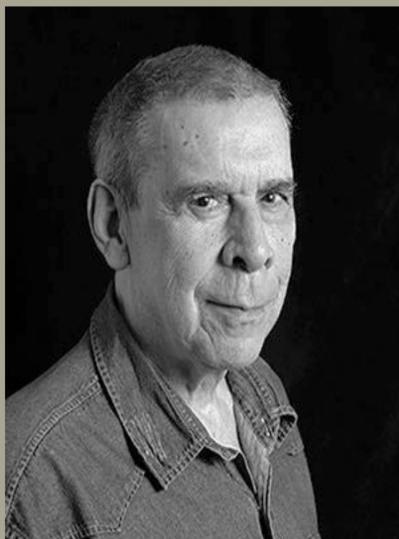
Mestre: Ingrid Verena Sodré

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Mantovani

## Sobre o autor

Sérgio Sant'Anna (1941-2020) foi um dos mais importantes escritores brasileiros contemporâneos, conhecido por sua prosa experimental, que explora os limites entre a ficção e a realidade, frequentemente utilizando a metalinguagem e o diálogo com outras formas de arte, como a pintura, o cinema e o teatro.

Sua obra é rica em intertextualidade e referências a outras artes. Sant'Anna dialoga diretamente com o universo da pintura, criando imagens visuais intensas que se entrelaçam com a narrativa literária. Ao longo de sua carreira, ele construiu uma obra marcada pela inovação formal e pela exploração de temas como o desejo, a morte, o acaso e a natureza da criação artística. Ele frequentemente cria narrativas em que o próprio ato de contar histórias é problematizado, questionando a relação entre autor, narrador e personagem.



## Contos que compõem a obra

Os contos que compõem a obra são:

- A pianista;
- A suíca;
- A crucificação;
- A boneca;
- O texto tatuado;
- A tenente; e
- O retorno.



## Introdução

*O livro de Praga: narrativas de amor e arte* (2011) é uma obra de Sérgio Sant'Anna que explora as relações entre literatura, música, artes visuais e teatro. A obra é composta por sete contos interligados que narram as experiências de Antônio Fernandes, escritor contratado para escrever histórias de amor, ambientadas na cidade de Praga. Assim, a cidade serve de inspiração para o protagonista e através desse cenário serão exploradas, sobretudo, a fronteira entre o real e o imaginário, complexidades psicológicas das personagens, bem como o impacto das artes na vida delas.

"Faço parte de um projeto privado que envia escritores brasileiros a várias partes do mundo como Pequim, Tóquio, Cairo, fora as de sempre Paris, Berlim, Nova York, para escreverem histórias de amor ambientadas na cidade que coube a cada um. Para mim foi designada Praga e fiquei muito feliz com isso" (Sant'Anna, 2011, p.14).

## Em diálogo com as artes

Desse modo, Sant'Anna explora as fronteiras entre o real e o ficcional ao criar um narrador-personagem que compartilha sua própria experiência como parte do projeto Amores Expressos. Idealizado por Rodrigo Teixeira e João Paulo Cuenca em 2007, este projeto patrocinou viagens com todas as despesas pagas para dezessete escritores brasileiros, entre eles Daniel Galera e Luiz Ruffato. O objetivo era que os escritores desenvolvessem um romance ambientado em suas respectivas cidades de destino e relatassem suas experiências no blog oficial do projeto. Sérgio Sant'Anna, portanto, foi enviado para Praga.

O diálogo com as artes é evidente em toda a narrativa. No conto "A Pianista", Antônio Fernandes reflete sobre fotografias de acidentes de carro de Andy Warhol, misturando o belo e o grotesco. A música de Béatrice, a pianista, explora temas de beleza e transcendência.

Em "A Crucificação", Antônio toca a estátua de Santa Francisca e sente uma maciez, fazendo a escultura parecer quase humana. Da mesma forma, em "A Boneca", uma boneca ganha vida durante a noite. No conto, Antônio adquire a boneca após assistir ao espetáculo *Aspects of Alice*, inspirado na obra de Lewis Carroll, e se fascina pela atriz Gertrudes, da qual a imagem a boneca reproduz.

Os eventos de "A Boneca" e "A Suíca" levam ao desfecho nas últimas histórias: "A Tenente" e "O Retorno", onde o narrador é forçado a deixar Praga devido à sua relação com Gyorgia, que comete suicídio, e à acusação de relações impróprias com uma jovem, na ocasião que se relacionava verdadeiramente com a boneca.

Em "O Texto Tatuado", uma mulher exhibe seu corpo tatuado com um texto apócrifo de Kafka, transformando-se em uma obra de arte viva. Essa apresentação performática vai além de um simples espetáculo visual, uma vez que as tatuagens não são apenas marcas na pele, mas são parte integral da identidade da personagem, que se torna ao mesmo tempo obra de arte e portadora de uma mensagem, provocando uma série de reflexões sobre a natureza da arte, a relação entre o corpo e a escrita, e a efemeridade das palavras quando comparadas à permanência das tatuagens.

Em diálogo ativo com outras áreas do conhecimento, especialmente nas pesquisas sobre fotografia, corpo e performance, erotismo e a interação entre diferentes formas de arte, destacam-se os estudos da Susan Sontag, George Bataille e Antônio Quinet.

## Conclusão

Em suma, o diálogo entre as diversas formas de arte em *\*O Livro de Praga\** cria um espaço dinâmico e interativo, onde a literatura, as artes visuais, a música e a performance se entrelaçam para investigar questões de identidade, percepção e realidade. O erotismo e a sensualidade também permeiam o romance, explorando a arte através da interação entre o corpo e os objetos artísticos, desafiando as fronteiras entre desejo, representação e realidade.

## Referências

- BATAILLE, Georges. *O erotismo*. Trad. Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- GRACIANO, Igor. Sérgio Sant'Anna - O livro de Praga: narrativas de amor e arte. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, p. 234-236, 2011.
- SANT'ANNA, Sérgio. *O livro de Praga: narrativas de amor e arte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- SANTOS, Luís Alberto Brandão. Um olho de vidro: a narrativa de Sérgio Sant'Anna. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 2000.
- SONTAG, Susan. A imaginação pornográfica. In: \_\_\_\_\_. *A vontade radical*. Trad. João Roberto Martins Filho. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 41-76.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *O olho e o espírito*. Trad. Paulo Neves e Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- QUINET, Antônio. O olhar como um objeto. In: FELDSTEIN, Richard; FINK, Bruce; JAANUS, Maire (Orgs.). *Para ler o Seminário 11 de Lacan*. Trad. Dulce Duque Estrada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. p. 155-163.
- \_\_\_\_\_. *Um olhar a mais: ver e ser visto na psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

Realização



Apoio

